CFESS Manifesta

Dia do/a Assistente Social

Brasília, 15 de maio de 2011
Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta

www.cfess.org.br

SERVIÇO SOCIAL: COMPROMISSO DE CLASSE POR UMA SOCIEDADE EMANCIPADA

COM O TEMA SERVIÇO SOCIAL: COMPROMISSO DE CLASSE POR UMA SOCIEDADE EMANCIPADA, comemoramos o dia do/a assistente social em 2011, reafirmando a base fundante do nosso Projeto Ético-político Profissional. Esta escolha não é aleatória! Ela foi motivada pela intenção de celebrar os 18 anos do Código de Ética e da Lei de Regulamentação Profissional, ressaltando um dos nossos mais ousados e corajosos compromissos ético-políticos: "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero". A emancipação a que nos referimos não se limita à emancipação política, embora a socialização da política e a radicalização da democracia sejam princípios fundamentais que devem orientar a elaboração de estratégias de resistência e mediar as lutas sociais em defesa de uma sociedade não mercantil. A sociedade emancipada que defendemos é esta à qual se refere o Código de Ética Profissional: uma sociedade em que homens e mulheres sejam livres e emancipados/as de relações sociais que transformam a força de trabalho em uma mercadoria subjugada pelo capital. Defendemos uma sociedade fundada na igualdade real e ►

substantiva, como condição necessária para o pleno desenvolvimento da subjetividade, da liberdade e da diversidade humana.

Nesse ano em que celebramos os dezoito anos do Código de Ética (aprovado em 13 de março de 1993) e da Lei de Regulamentação Profissional (sancionada em 7 de junho de 1993) reafirmamos o compromisso assumido pelos/as assistentes sociais durante o Congresso da Virada, expresso na faixa inesquecível que demarcou um novo tempo, o tempo de vinculação das lutas profissionais às lutas mais gerais da classe trabalhadora: "A honra é para todos os/as trabalhadores/as brasileiros/as – aqueles/as que lutaram e morreram pelas liberdades democráticas"!

Nosso compromisso é de classe, porque nesta conjuntura frente às inúmeras dificuldades e desafios postos no cotidiano profissional, fazemos uma escolha ética e política em defesa dos direitos da população usuária. Neste tempo histórico de criminalização da pobreza, dos movimentos sociais e de suas lideranças, o Serviço Social brasileiro diz não à instituição do Estado penal e sintoniza sua agenda aos interesses e lutas da classe trabalhadora. Porque temos "fé no que virá e a alegria de poder olhar prá trás", de poder reconhecer e admirar as trajetórias e movimentos de muitas gerações de profissionais e estudantes que construíram, cotidianamente e com muita luta, o Projeto Ético-político Profissional corajosamente posicionado em favor da classe trabalhadora. Porque temos fé política nas gerações presentes e futuras que fazem e farão dessas conquistas um fermento para seguir resistindo à barbárie do capital e construindo um novo tempo de lutas e conquistas.

Explicitar incansavelmente nosso compromisso ético-político profissional com a classe trabalhadora pressupõe resistir à incontrolável e incessante força do capital que, para assegurar a superacumulação e os superlucros, impõe ao trabalho pérfidas e destrutivas formas de exploração. O subemprego, desemprego, destruição e restrição aos direitos, focalização e fragmentação das políticas sociais, violência, discriminação, preconceito, mercantilização da vida, são apenas algumas expressões dessa força do capital que tudo quer dominar para garantir a reprodução de seu projeto de acumulação.

Por isso, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) convidam assistentes sociais e estudantes a comemorarem os 18 anos do Código de Ética e da Lei de Regulamentação Profissional, movidos e embebidos pela força do nosso compromisso com a classe trabalhadora e contra a força do capital. Nossa força se constrói e se forja nas lutas sociais para defender: a universalização das políticas sociais; a ampliação e efetivação dos direitos; a ampliação do acesso ao ensino público, gratuito, presencial, laico e de qualidade em todos os níveis; a desconcentração da terra e da propriedade; a socialização da renda e da riqueza; a alocação do fundo público nas políticas sociais e o fim de sua utilização para pagamento de juros e amortizações da dívida pública; valores éticos em defesa do coletivo e da liberdade e contra toda forma de exploração, opressão e violência; a livre expressão da orientação sexual; o fortalecimento das forças políticas realmente comprometidas com as lutas da classe trabalhadora; a garantia de direitos conquistados, como a jornada semanal de 30 horas e a melhoria das condições de trabalho.

Nestes tempos sombrios e de desencantos, precisamos estar cada vez mais "atentos/as e fortes" e reafirmar incessantemente nossa convicção - teórica, ética e política - de que as transformações das condições objetivas e subjetivas de vida da classe trabalhadora dependem da socialização da riqueza socialmente produzida. Somente assim abre-se a possibilidade histórica de superação da desigualdade social e construção de uma sociedade com igualdade e liberdade real e concreta, instituídas na vida cotidiana.

"A História é um carro alegre

Cheio de um povo contente

Que atropela indiferente

Todo aquele que a negue(...)

Quem vai impedir que a chama

Saia iluminando o cenário

Saia incendiando o plenário

Saia inventando outra trama"

Chico Buarque e Pablo Milanes

CFESS CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL

SCS Quadra 2, Bloco C, Edf. Serra Dourada, Salas 312-318
CEP: 70300-902
Brasília - DF
Fone: (61) 3223.1652
Fax: (61) 3223.2420
cfess@cfess.org.br

Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta (2008-2011)

PRESIDENTE Ivanete Salete Boschetti (DF)
VICE-PRESIDENTE Sâmbara Paula Ribeiro (CE)
1ª SEC. Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz (SP)
2ª SECRETÁRIA Neile d'Oran Pinhero (AM)
1ª TESOUREIRA Rosa Helena Stein (DF)
2ª TESOUREIRA Telma Ferraz da Silva (BA)

CONSELHO FISCAL
Silvana Mara de Morais dos Santos (RN)
Pedro Alves Fernandes (MG)
Edval Bernardino Campos (PA)

SUPLENTES
Rodriane de Oliveira Souza (RJ)
Kênia Augusta Figueiredo (MG)
Maria Bernadette de Moraes Medeiros (RS)

Observação: *Desde o dia 14 de janeiro de 2011, estão desincompatibilizadas/os da diretoria, em decorrência do processo eleitoral do Conjunto CFESS-CRESS: Erivã Garcia Velasco (MT); Kátia Regina Madeira (SC); Marinete Cordeiro Moreira (RJ); Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB); Maria Elisa dos Santos Braga (SP); e Marylucia Mesquita (CE).*

CFESS MANIFESTA Dia do/a Assistente Social
Conteúdo: Ivanete Boschetti e Silvana Mara (aprovado pela diretoria)
Assessoria de comunicação:
Rafael Werkema - JP/MG 11732
Diogo Adjuto - JP/DF 7823
comunicacao@cfess.org.br
Revisão: Diogo Adjuto
Design: Rafael Werkema sobre cartaz de Márcia Carnaval